



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **INDICADORES GESTACIONAIS DAS MÃES ADOLESCENTES COM FILHOS NASCIDOS EM PELOTAS NO ANO DE 2007**

**Autor(es):** SILVEIRA, Laura Lopes da; DUARTE, Marília Barbosa; CAVADA, Marina, ROSA, Ralph Vighi da; DEL DUCA, Giovâni Firpo; SILVEIRA, Denise Silva da; GONÇALVES, Helen.

**Apresentador:** Laura Lopes da Silveira

**Orientador:** Helen Gonçalves

**Revisor 1:** Maria Cecília Assunção

**Revisor 2:** Pedro Curi Hallal

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### **Resumo:**

Informações epidemiológicas se constituem em importantes ferramentas para o planejamento de ações em saúde. Em Pelotas, nos últimos 12 anos, a prevalência de gestantes adolescentes tem se mantido constante. O objetivo do estudo foi identificar variáveis gestacionais que possam comprometer a saúde materno-infantil das mães adolescentes. Foi realizado estudo transversal dos nascimentos das mulheres residentes em Pelotas em 2007 (n = 3980) a partir do Sistema de Informações de Nascidos Vivos municipal. As mães com menos de 20 anos de idade foram consideradas adolescentes. As variáveis incluídas na análise foram: paridade (primiparidade), número de consultas pré-natal (não realizou pré-natal, 1 a 3, 4 a 6, &#8805;7 ), idade gestacional ao nascimento em semanas (<37 e &#8805;37), tipo de parto (vaginal e cesariana), peso da criança ao nascer (<2.500g e &#8805;2.500gramas) e área de moradia. Procederam-se a estatística descritiva e a análise bivariada, que examinou o comportamento das variáveis entre as mães adolescentes e não adolescentes. As associações foram verificadas através do teste qui-quadrado e adotou-se nível de significância de 95%, considerando significativas as diferenças com valor  $p < 0,05$ . No grupo de gestantes adolescentes, 18% da amostra, a primiparidade alcançou 81%, enquanto entre as demais mulheres este percentual foi de 39% ( $p < 0,001$ ). Ainda comparativamente às outras mães, as adolescentes apresentaram prevalências significativamente maiores de não realização de pré-natal e de peso da criança ao nascer menor de 2.500gramas. A ocorrência de parto cesariana foi significativamente menor entre as adolescentes e a de crianças prematuras (nascidos vivos com menos de 37 semanas de gestação) não diferiu entre os dois grupos etários. As adolescentes eram provenientes principalmente dos bairros Fragata, Três Vendas e Areal. O estudo permite concluir que as prevalências das variáveis relacionadas à boa saúde materno-infantil são sempre menores nas gestantes adolescentes e que residem na periferia do município de Pelotas. Os resultados indicam a necessidade da implementação de estratégias preventivas e de cuidados específicos para este grupo.